

15 anos de Trabalho em Rede

Momentos de Reflexão



23 de maio de 2018
Fórum Cultural de Ermesinde

OBJETIVOS

- Promover um momento de reflexão, partilha de conhecimento e de validação de resultados das ações do PDS/Plano de Desenvolvimento social e respetivo plano de ação referentes ao biénio 2016/2017, entre todas as entidades intervenientes no processo.

PÚBLICO-ALVO

- Entidades parceiras do CLAS/técnicos/as dos grupos temáticos e outros/as técnicos/as e entidades em geral.

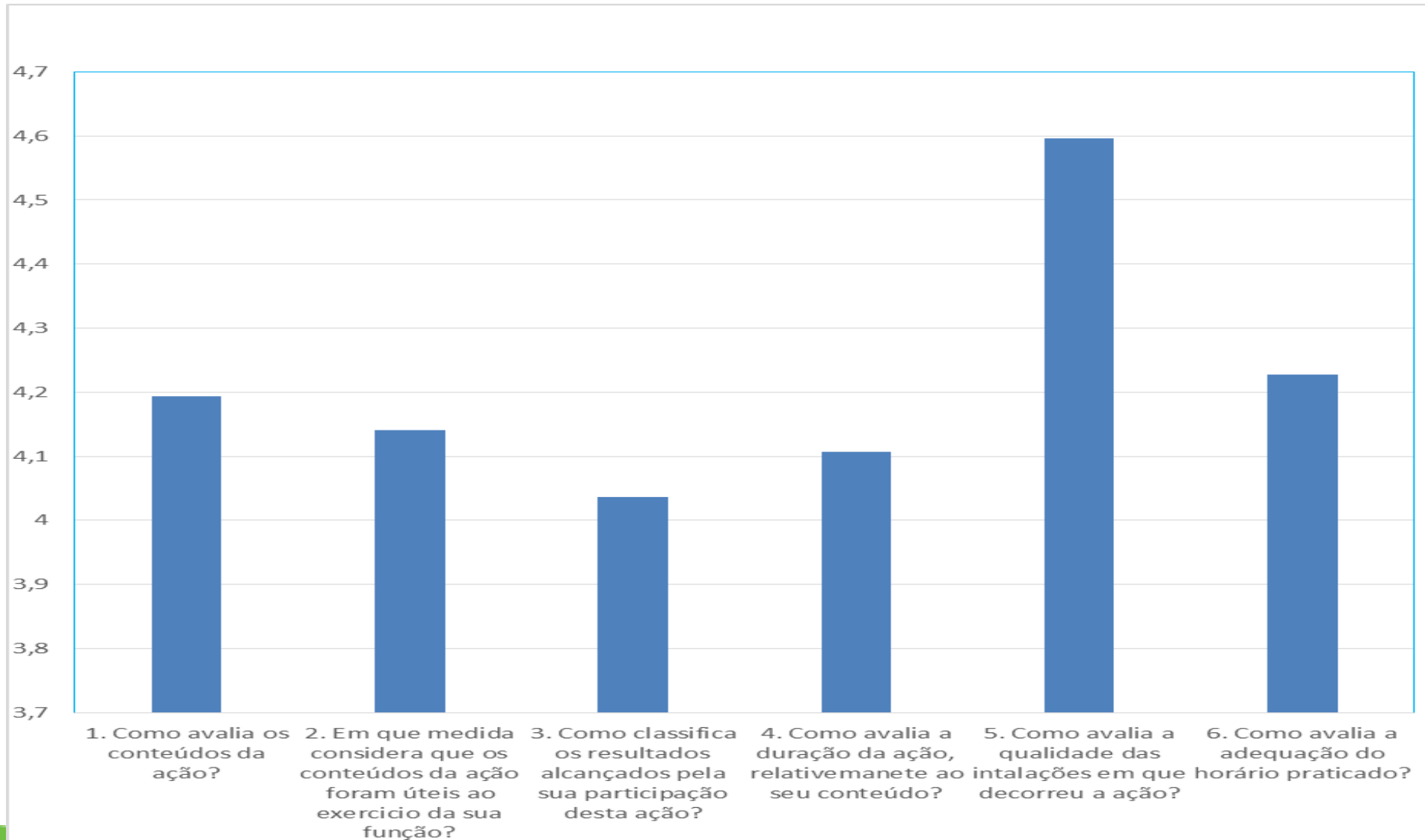
ANÁLISE DE RESULTADOS DA ATIVIDADE - PARTICIPANTES

- Inscreveram-se 105 pessoas (8 H e 97 M)
- Assinaram a folha de presenças 103 pessoas (9H e 94M)
- 18 pessoas fizeram a sua inscrição na hora
- No painel da manhã participaram 93 pessoas
- No painel da tarde participaram 103 pessoas

ANÁLISE DE RESULTADOS DA ATIVIDADE - QUESTIONÁRIOS

- Foram distribuídos 103 questionários
- Obteve-se um total de 57 questionários respondidos
- A taxa de respostas foi de 55,4%

ANÁLISE DE RESULTADOS DA ATIVIDADE -QUESTIONÁRIOS



ANÁLISE DE RESULTADOS DA ATIVIDADE - QUESTIONÁRIOS

- Instalações e horários - 4,6
- Conteúdos da ação e contributos para o exercício da função - 4,2

Relativamente à **avaliação global**, destaca-se que todas as respostas apresentam **pontuação superior a 4** como média

ANÁLISE DE RESULTADOS DA ATIVIDADE - QUESTIONÁRIOS

Aspetos positivos da Atividade

Oradores/as - Intervenções

- Qualidade dos/as oradores/as
- Conteúdos muito ricos e pertinência dos temas abordados
- Excelente perspetiva académica das redes sociais
- Excelentes momentos de reflexão com alertas para os novos problemas sociais

Apresentação dos Grupos Temáticos

- Qualidade na apresentação dos grupos temáticos
- Identificação das dificuldades
- Abertura ao trabalho de proximidade
- Dar a conhecer projetos que são úteis na prática profissional

ANÁLISE DE RESULTADOS DA ATIVIDADE - QUESTIONÁRIOS

Palavras-chave:

- Reflexão
- Participação
- Discussão
- Partilha
- Aprendizagem
- Interação sobre as temáticas
- Maior conhecimento dos projetos em rede
- Troca de experiências

ANÁLISE DE RESULTADOS DA ATIVIDADE - QUESTIONÁRIOS

Aspetos a melhorar na Atividade:

Organização

- Demasiados pontos a tratar apenas num dia
- Incumprimento do horário no início dos trabalhos e no tempo intervenção dos GT
- Convidar outras redes para uma maior partilha

Participação

- Fraca adesão de dirigentes das instituições
- Ausência de representantes do setor empresarial
- Fraca participação das entidades parceiras do CLAS

ANÁLISE DE RESULTADOS – QUESTIONÁRIOS

Sugestões de melhoria ao nível do trabalho em Rede

- Promover mais encontros de reflexão para dirigentes e técnicos/as
- Mais participação das/os técnicas/os de terreno na Rede Social para haver mais partilha ao nível dos problemas identificados e para que as ações respondam a reais necessidades
- Alargar a divulgação das ações da rede a todos os técnicos e técnicas de terreno

CONCLUSÕES

1 - O futuro da nossa rede

Rede social não é um programa técnico, mas sim uma metodologia de trabalho;

A rede social é uma metodologia de como a comunidade gere e partilha os seus recursos, define ambições e objetivos para o futuro, combinando dimensões macro e micro da realidade. Como lida com os imprevistos e questões emergentes? Como se refaz?

Pensar em conjunto o que queremos para o futuro do nosso território.

CONCLUSÕES

2 – Intervenção ao nível macro

Como se distingue e como se articula com outros instrumentos de planeamento?

Temos:

PDM (Plano Diretor Municipal)

PDS (Plano de Desenvolvimento Social)

PDD (Plano de Desenvolvimento Desportivo)

PEM (Projeto Educativo Municipal)

PDS (Plano de Desenvolvimento da Saúde)

Temos vários Conselhos Locais ou Conselhos Municipais:

C.M. Segurança; C. M. Juventude; C. M. Educação; C. L. Ação Social; C.L. Ação Proteção Sénior

Quem faz parte?

Repensar a organização dos territórios

CONCLUSÕES

3 – Intervenção ao nível micro

Há planos específicos nas diversas áreas em funcionamento, onde se posiciona a rede?

Pensar o plano de ação por projetos para as áreas mais vulneráveis – Ex: saúde mental, seniores, violência domestica, deficiência, crianças e jovens em perigo.

CONCLUSÕES

4 - Formação dos/as técnicos/as

Os/As profissionais estão a intervir no que estão preparados/as e devem desempenhar?

Há necessidade da especialização técnica.

CONCLUSÕES

5 - Parcerias

Com quem se conta para intervir? Há espaço e meios para intervenções colaborativas?

Parcerias ativas coexistem com parcerias inativas = eu participo, tu participas...outros fazem?

Há parcerias técnicas com autonomia?

Mudar a “Mente das Instituições”/ Quem é o quê e qual o seu papel na instituição.

CONCLUSÕES

6 - FRAGILIDADES

Quando a dimensão do CLAS é grande há o risco de:

- Desresponsabilização das instituições;
- Cartelização dos “fortes”, cujas opiniões são ali apenas sufragadas.

CONCLUSÕES

7 - POTENCIALIDADES

As mudanças que se avizinham, ao nível da transferência de competências do poder central para o local na área social, são um fator muito importante para o futuro da rede social.

É contudo necessário acautelar, mantendo, os **Princípios da Rede:**

- Subsidiariedade
- Integração
- Articulação
- Participação,
- Inovação

CONCLUSÕES

8 - PROPOSTA

Tratar em CLAS os problemas comuns a todas as entidades, através de **Sessões Temáticas**.

Ex: Proteção de Dados/Formação/Responsabilidade Social

**A Rede Social tem a força de ser o sustentáculo de quem
dela necessita!**